

## COMPARAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLE DE ERVAS DANINHAS NAS CULTURAS DE MILHO E FEIJÃO, ISOLADAS E CONSORCIADAS

Denis Medeiros dos Santos, Israel Alexandre Pereira Filho e

José William Veras Lemos

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Penedo, AL

Foram conduzidos experimentos nos campos da estação experimental do Ministério da Agricultura na cidade de Santana do Ipanema, no Sertão Alagoano, com a finalidade de comparar sistemas de controle de ervas daninhas nas culturas de milho e feijão, isoladas e consorciadas.

O trabalho constou de três experimentos: feijão isolado, milho isolado e consórcio, com delineamento experimental de blocos casualizados num total de 12 tratamentos por experimento, com três repetições, abrangendo métodos culturais, manuais, mecânicos e químicos.

Tanto no consórcio como nas culturas isoladas, o tratamento que mais se mostrou eficiente foi “duas limpas com enxada”, seguindo-se de perto pelo tratamento “duas limpas com tração animal mais retoques nas fileiras”.

As baixas produções obtidas deveram-se, em parte, à não utilização de adubos nesses ensaios, os quais foram programados para seguirem de perto as técnicas usadas pelos agricultores.

O emprego de herbicida seletivo em dosagem baixa, para não produzir fitotoxicidade nas culturas, principalmente no feijão, permitiu que as ervas daninhas se desenvolvessem sem controle, ocasionando, assim, um maior prejuízo para o consórcio.